



*“If I seem unduly clear to you, you must have misunderstood what I said.”*

*Alan Greenspan*

### **Internacional**

A consolidação de um Memorando de Entendimento entre Estados Unidos e Irã, embora ainda frágil, foi suficiente para restabelecer parcialmente o fluxo pelo Estreito de Ormuz (gráfico 1). Os preços da energia retornaram a níveis próximos aos observados antes do conflito, reduzindo os riscos de um choque inflacionário persistente e melhorando as perspectivas para a atividade econômica global. Paralelamente, a economia global permaneceu resiliente, sustentada pelo ciclo robusto de investimentos, que continua impulsionando a atividade nos Estados Unidos e na Ásia, apesar da demanda doméstica mais fraca na China e na Europa. No campo da política monetária, a primeira reunião de Kevin Warsh à frente do Federal Reserve marcou uma inflexão na comunicação da instituição. O fim do *forward guidance*, a reafirmação do compromisso com a meta de inflação e as projeções de juros mais elevadas dos membros do Comitê reforçaram a percepção de um Fed menos transparente quanto à sua função de reação e mais sensível aos riscos inflacionários. Por sua vez, o Banco Central Europeu elevou a taxa básica de juros, reforçando o movimento de reversão parcial da flexibilização monetária implementada ao longo do ano passado nas principais economias avançadas.

### **Brasil**

O Banco Central deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo a Selic em 25 bps. A comunicação feita após a reunião gerou críticas ao alongar o prazo de convergência da inflação para a meta e manter a possibilidade de extensão do ciclo, mesmo com a deterioração da maioria dos vetores inflacionários e com a desancoragem das expectativas (gráfico 2). Além disso, a pauta de estímulos segue em andamento, com medidas adicionais tanto do Executivo quanto do Legislativo sendo implementadas ou em discussão. Na parte eleitoral, as pesquisas têm mostrado a consolidação de um cenário no qual o atual presidente possui uma pequena vantagem sobre os candidatos da oposição, mas mantém a indicação de uma eleição competitiva.

### **Juros e Câmbio**

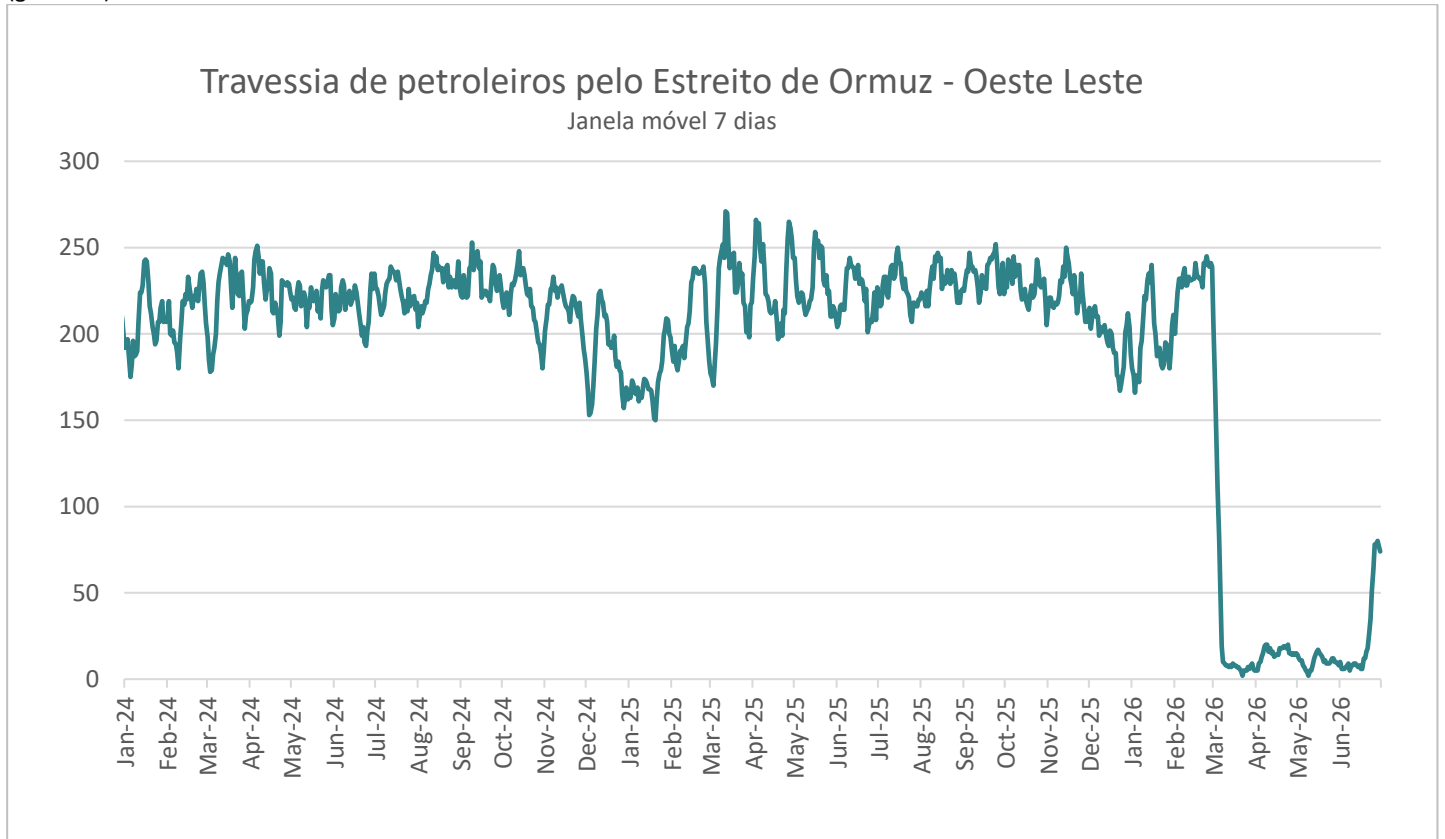
Ao longo do mês de junho, observamos a continuidade do processo de divergência no comportamento dos mercados de renda fixa entre as principais economias desenvolvidas. Enquanto os mercados da Zona do Euro e do Reino Unido registraram variações marginais, operando próximos da estabilidade ao longo de suas curvas de juros, os Estados Unidos seguiram apresentando um movimento de abertura de taxas, com destaque para a forte elevação do juro real de dois anos (Gráfico 3). Como consequência, houve uma ampliação relevante no diferencial de juros entre os blocos econômicos. Diante da consolidação desse cenário, restabelecemos uma posição tomada na parte longa da curva de juros americana. No Brasil, estamos taticamente tomados em juros. Na estratégia de câmbio, mantivemos o posicionamento do mês anterior, permanecendo vendidos em euro contra uma cesta de moedas de mercados emergentes.

### **Bolsa**

O Ibovespa fechou junho levemente negativo (-1,0%), em linha com as bolsas americanas. O ambiente macro permaneceu similar ao do mês passado com um cenário político levemente favorável a situação e incertezas monetárias no Brasil e nos EUA. O grande destaque foi o preço do petróleo que caiu 19,7% com a normalização do estreito de Ormuz e algumas nações aumentando produção, o que nos levou a aumentar o *underweight* no setor de energia, com ações vendidas no segmento de petróleo e reduzindo posição em distribuição de combustíveis. Em contrapartida, estamos observando retornos assimetricamente positivos para o setor elétrico e saneamento, o que nos levou a aumentar de forma relevante a posição nesses papéis. Do lado externo, o tema de inteligência artificial e os altos investimentos necessários pelas grandes empresas de tecnologia (gráfico 4) permanecem como tema central dos investidores. Mantemos exposição relevante em empresas de semicondutores, que foram o grande destaque de positivo no mês, e adicionamos pequena posição no segmento de memória.

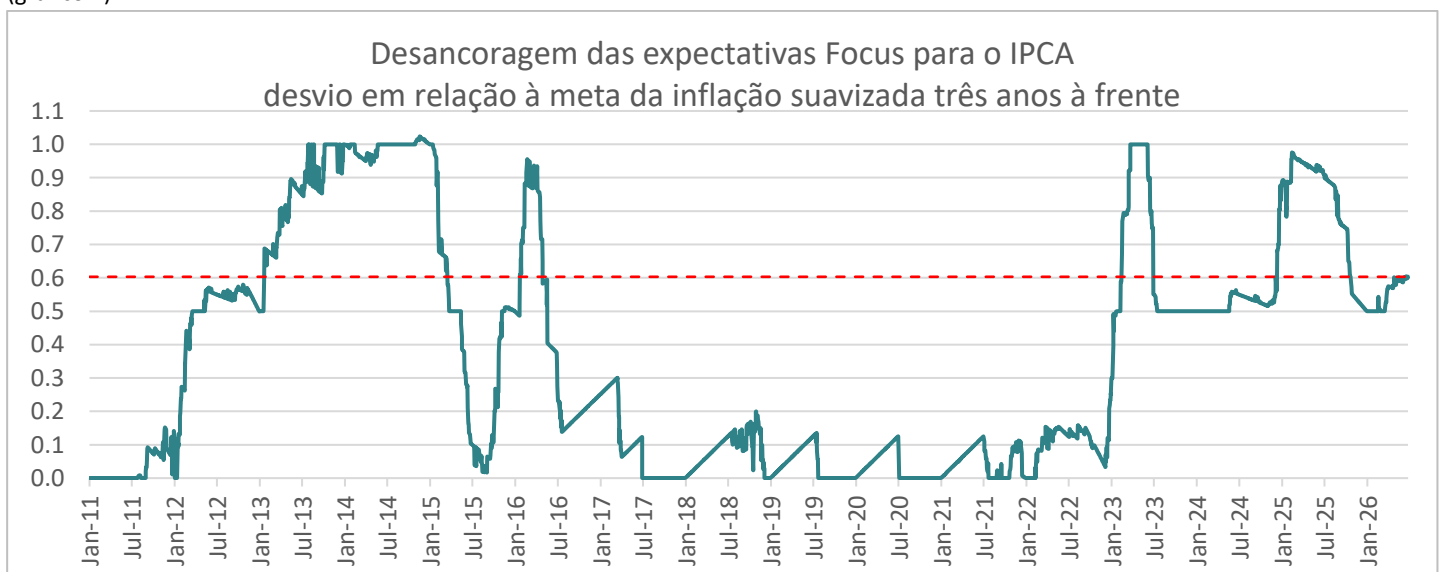


**Internacional**  
(gráfico 1)



Fonte: Bloomberg & Occam Brasil

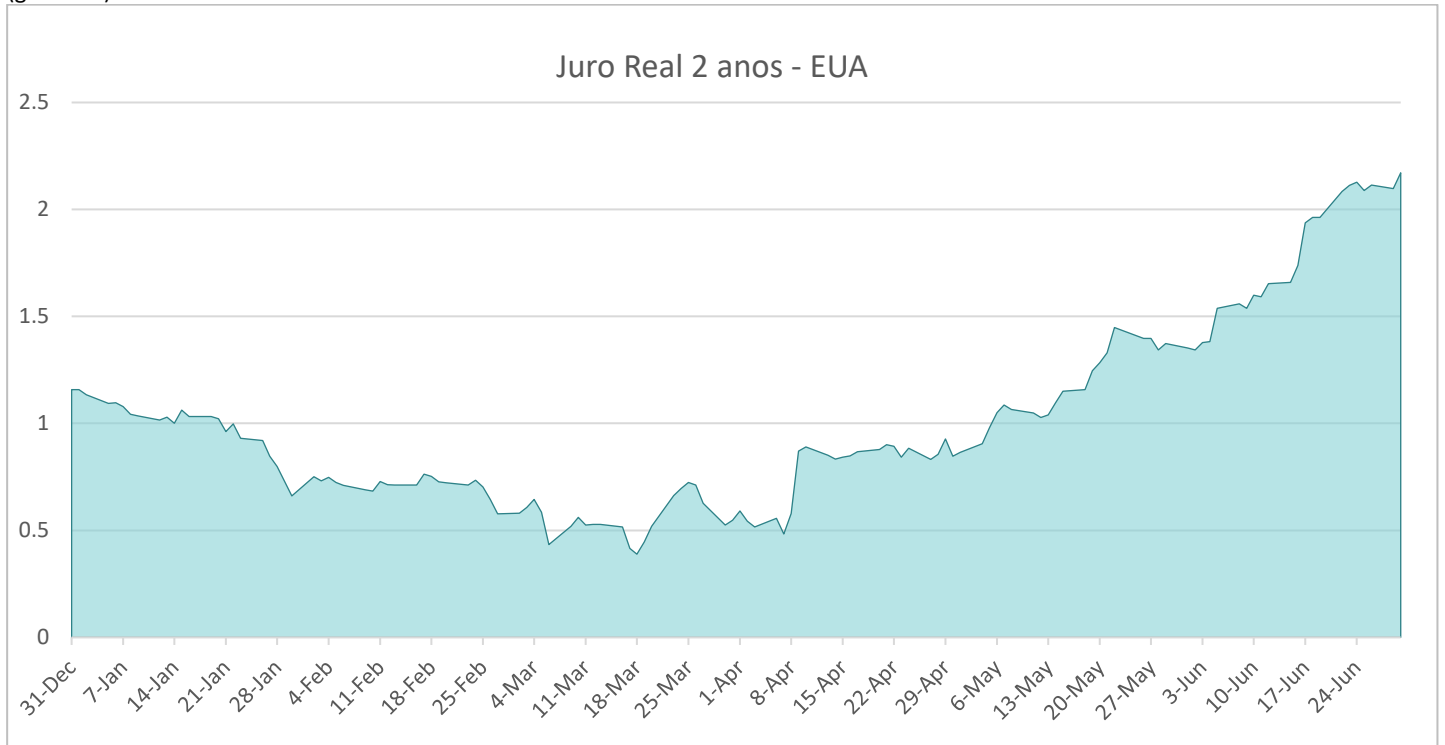
**Brasil**  
(gráfico 2)



Fonte: BCB & Occam Brasil

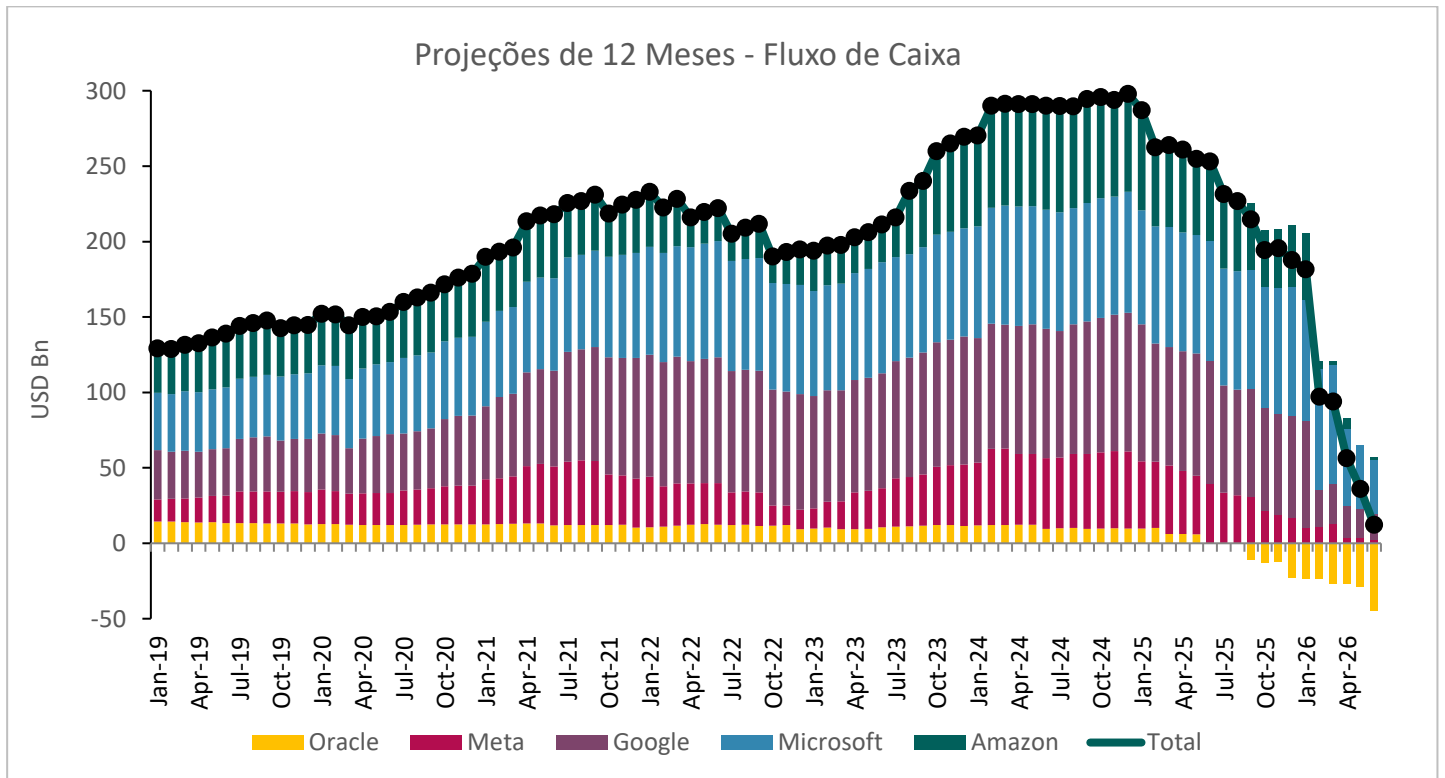


**Juros e Câmbio**  
(gráfico 3)



Fonte: Bloomberg

**Bolsa**  
(gráfico 4)



Fonte: Bloomberg & Occam

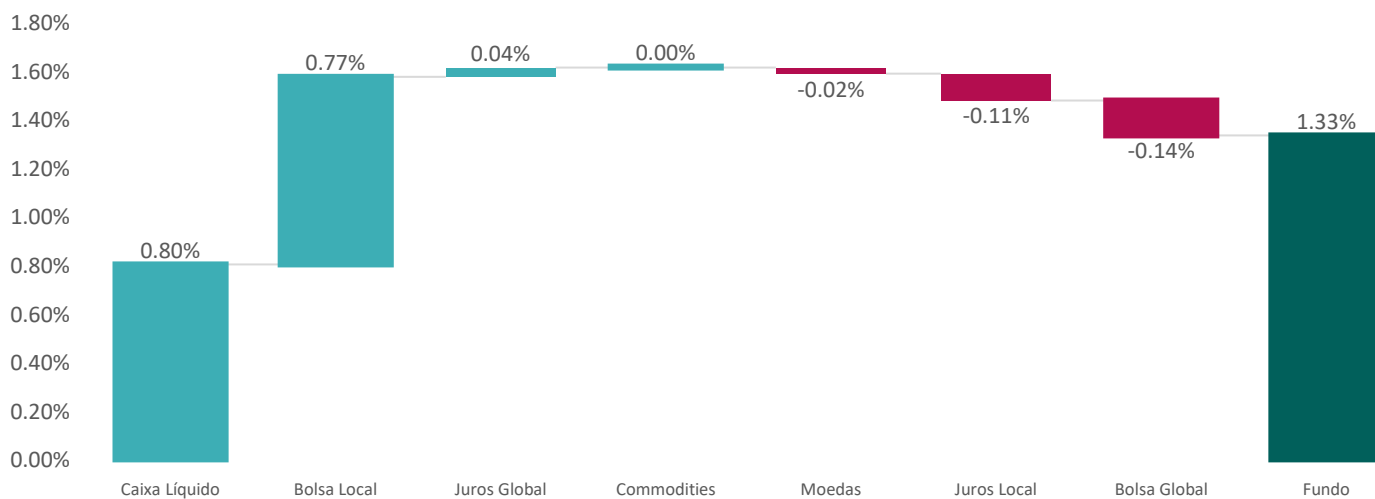




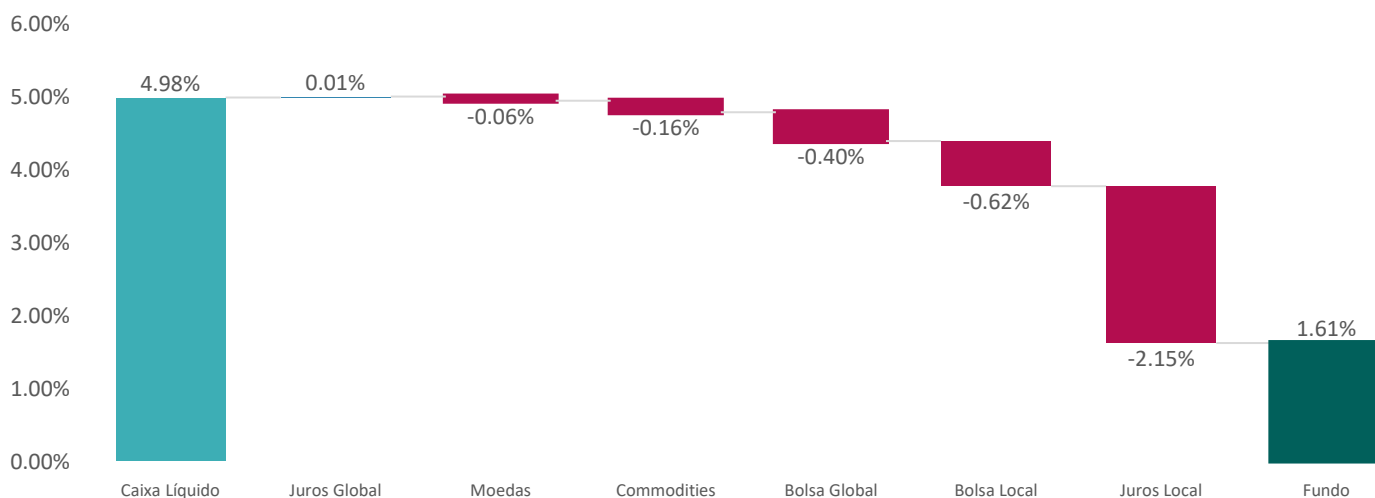
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Junho 26	2026
Caixa Líquido	0.80%	4.98%
Juros Global	0.04%	0.01%
Commodities	0.00%	-0.16%
Bolsa Global	-0.14%	-0.40%
Moedas	-0.02%	-0.06%
Bolsa Local	0.77%	-0.62%
Juros Local	-0.11%	-2.15%
<b>Fundo</b>	<b>1.33%</b>	<b>1.61%</b>
%CDI	119%	24%

Junho 2026



2026



Disclaimer: \*A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. \*\*Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.





## Rendimentos em Junho 2026

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>RENDA VARIÁVEL</b>							
Occam FIC FI Ações*	-0.30%	5.12%	319.83%	08/05/2012	431,984	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-1.01%	6.76%	184.97%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	2.08%	2.26%	250.54%	19/12/2012	23,737	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	186%	33%	99%				
Occam Long Biased FIC FIM*	0.09%	-5.62%	162.74%	15/04/2014	44,803	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.83%	6.42%	297.48%				
<b>MULTIMERCADO</b>							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	1.33%	1.61%	313.68%	10/01/2013	164,084	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	119%	24%	124%				
Occam Institucional II FIC FIM	1.35%	5.32%	247.59%	06/07/2012	66,141	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	121%	78%	93%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	1.13%	3.38%	378.83%	22/03/2010	72,779	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	100%	49%	105%				

\* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190  
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ  
CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330  
14º andar – Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20031-170

### BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara  
Osasco - SP  
CEP: 06029-900